

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO INFANTIL

**REFLEXÕES SOBRE O PLANEJAMENTO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS
NO AMBIENTE HOSPITALAR: UMA NOVA POSSIBILIDADE
DE APRENDER**

Dayzi Silva Oliveira¹; Leilane Bezerra da Silva²
; Luciana Anacleto Coutinho³;
Thatiane Bezerra Teixeira de Oliveira⁴

¹Estudante do Mestrado em Educação/CE/UFPE;

²Estudante do Curso de Pedagogia/CE/UFPE;

³Graduada em Pedagogia /CE/UFPE;

⁴Estudante do Mestrado em Educação /CE/UFPE
praticaspedagogicashc@gmail.com

RESUMO: Pensar possibilidades de inserir práticas pedagógicas em diferentes espaços é um grande desafio, tendo em vista que o campo de atuação do pedagogo está em constante atualização e expansão. Nesta lógica, o presente trabalho é reflexo e parte de um projeto em andamento que visa à implantação de atividades lúdicas na brinquedoteca do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). O seu diferencial nesta primeira etapa foi a presença de alunos de pedagogia com participação ativa em todas as etapas do processo, que abarcou: busca de referenciais teóricos, desenvolvimento e escrita do projeto, definição das práticas, seleção de voluntários e entre outras. Assim, o resultado desta primeira fase mostrou os ganhos epistemológicos que é possibilitar aos alunos não só atuarem em projetos prontos, mas participarem da sua construção e discussões, para assim, desenvolverem novas formas de aprendizado além da sala de aula, bem como acrescer reflexões sobre os desafios da atuação dos pedagogos em espaços não escolares. **INTRODUÇÃO:** Muitos autores, a exemplo de Santa Roza (1999) - vêm apontando para a importância da presença da atividade lúdica durante o período de adoecimento e internação hospitalar de crianças. O brincar passa a ser visto como um espaço terapêutico capaz de promover não só a continuidade do desenvolvimento infantil, como também, a possibilidade de através dele a criança hospitalizada melhor elaborar esse momento específico em que vive. (MITRE, 2000). A prática pedagógica neste contexto, além de ensinar, deve resgatar a autoestima de cada criança hospitalizada. Por este motivo, é importante a implantação de projetos de práticas pedagógicas no hospital, e com ela a presença de alunos que estejam envolvidos em cada etapa, inclusive na que remete o planejamento das ações, já que não raras vezes sua formação apenas proporciona experiências em sala de aula. Assim, além de aproximar mais os alunos do seu objeto de atuação, que é a educação no contexto hospitalar, ele passa a entender e refletir dialeticamente sobre suas ações, não sendo mero executor das atividades, tendo em vista que conforme Libânio (2008) o ato de planejar não se reduz ao momento da elaboração dos planos de trabalho. É uma atividade de permanente reflexão e ação. **METODOLOGIA:** Participaram do planejamento para inserção de práticas pedagógicas no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) 2 (duas) alunas do curso de Pedagogia

da Universidade Federal de Pernambuco e suas respectivas supervisoras, pedagogas e atuantes no hospital. Nesta primeira etapa do projeto, que foi a de planejamento, todos os envolvidos realizaram levantamento de dados através de pesquisa bibliográfica, essa segundo Severino (2007), a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses, etc. Após essa investigação teórica com a participação de todos os envolvidos e assim a construção de um conhecimento coletivo, foi definida as diretrizes do projeto. Essa etapa foi de grande relevância para as alunas envolvidas porque aproximou as teorias com o projeto de extensão, onde houve observações e registros dos dados, a fim de interpretar a situações que surgirão de maneira significativa no futuro. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** O projeto de extensão em sua etapa de planejamento mostrou, quanto o pedagogo é importante para proporcionar à criança e ao adolescente hospitalizado condições de aprendizagem, aproximando-se do seu cotidiano de antes do internamento. Para além disso, foi visto que não basta apenas inseri-lo no contexto da prática, é importante crescer em suas experiências todas as etapas, inclusive a de planejamento para que possam desenvolver habilidades sobre como organizar projetos de práticas pedagógicas em espaços não escolares. Assim, com esta primeira etapa, foi possível observar que as alunas adquiriram mais conhecimentos teóricos sobre pedagogia hospitalar e novas reflexões sobre a atuação do pedagogo em diferentes espaços. **CONCLUSÕES:** Envolver os alunos em atividades de planejamento e implantação de projetos educativos, em específico deste, em ambiente hospitalar, mostrou ser uma experiência rica, que influenciou positivamente no aprendizado dos mesmos, resultado do envolvimento em todos os processos de organização e busca teórica. Com essa experiência, ficou evidente que aproximar efetivamente, e não apenas inserir o aluno dentro de um campo de atuação, é uma forma de potencializar conhecimentos, que muitas vezes não são imersos ou trabalhados em sala de aula. Assim, desta forma se garantiu o direito à educação de criança hospitalizada através da idealização dessas práticas hospitalar com foco na aprendizagem e resgate à saúde das crianças e adolescentes. E quem, permitiu que alunos envolvidos no seu planejamento expandissem o seu campo de atuação, marcos referencial e conseqüentemente uma nova forma de aprendizado.

Palavras-chave: Pedagogia hospitalar; Práticas Pedagógicas; Extensão

Referências:

LIBÂNEO, J. C. **Organização e Gestão da Escola-teoria e prática.** São Paulo, Heccus, 2013. MITRE, R.M. **Brincando para viver: um estudo sobre a relação entre a criança gravemente adoecida e hospitalizada e o brincar.** Dissertação de mestrado. Instituto Figueira, Fiocruz, Rio de Janeiro, 2000. SANTA R. **Quando brincar é dizer.** Rio de Janeiro: Contracapa, 1999. SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico.** São Paulo: Cortez, 2007.